

## FLCS lança livro sobre Género, Sexualidade e Práticas Vaginais

O Departamento de Arqueologia e Antropologia da Faculdade Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane lançou no dia 09 do mês em curso um livro sobre "Género, Sexualidade e Práticas Vaginais".

A obra, da autoria das Doutoradas Brigitte Bagnol, da Universidade Witwatersrand, África do Sul, e Esmeralda Mariano, docente da UEM, é resultado de um estudo sobre a matéria realizado no Sudoeste Asiático (Tailândia e Indonésia) e na África Austral (Moçambique e África do Sul) sob orientação do Departamento de Pesquisa em Saúde Reprodutiva, Género e Direitos da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Em Moçambique a pesquisa etnográfica foi realizada em quatro locais da Província de Tete, sendo duas zonas rurais e duas urbanas, na cidade de Tete e no distrito de Changara.

O livro foi apresentado pela Prof. Doutora Ana Loforte, docente no Departamento de Arqueologia e Antropologia. Disse que a obra elucida sobre práticas que intervêm na construção das identidades e sexualidades femininas.

"Na revisão da literatura, a obra incide sobre aspectos etnográficos e médicos. É fértil de uma multiplicidade de autores e esclarece-nos noções, motivações, interpretações, simbolismos e metáforas ligadas à sexualidade", disse Ana Loforte. Acrescentou que as autoras procuram sublinhar a diversidade destes processos de construção das identidades conformadas por amplos espectros de percepções, conceitos e erotismos, fazendo a relação intrínseca entre a sexualidade, os valores socioculturais e os mecanismos de controlo social existente em relação às mulheres das zonas estudadas.

"As autoras chamam atenção em relação à sexualidade e a sua complexidade, relembrando que a sexualidade e comportamento social são em todas as culturas sujeitos ao papel de género e construção das identidades sociais e sexuais e, consequentemente, experimentadas de formas de diferentes por homens e mulheres", salientou.

Para a Vice-Reitora Académica, Prof. Doutora Ana Mondjana, que participou na cerimónia de lançamento, a obra é um momento importante para as autoras e para a UEM, pois são acções desta natureza que engrandecem a Universidade.

"Quando se faz a qualificação das instituições do ensino superior, a produção literária é um dos parâmetros que é usado. Em relação ao livro, vai suscitar muito debate por natureza do tema da obra", disse.